

An aerial view of a city in a video game, featuring a grid-like street layout, various buildings, and a body of water in the background. The entire image is covered with a semi-transparent yellow overlay. The title text is centered in the upper half of the image.

JOGOS DE VIDEOGAME E A ARQUITETURA

ESAMC

INTRODUÇÃO

Com a chegada dos smartphones e tablets no Brasil, os jogos de videogame se tornaram ainda mais populares. Estima-se que em 2017 o faturamento total da indústria de games foi de US\$ 1,3 bilhões, e de acordo com a Global Games Market Report 2017 e com a consultoria Newzoo o Brasil ocupa o 13º lugar no ranking de países como as maiores receitas do setor. O que mostra que, apesar da crise, o mercado de games está em expansão no país.

Mas o que muitas vezes começa como um hobby acaba se transformando em carreira. Afinal, quem nunca projetou e decorou a casa dos sonhos, ou criou cidades inteiras em jogos populares como The Sims, Minecraft, ou até mesmo o Lego.

Existe um grande número de jogos, entre os clássicos e atuais que, além de estimular a criatividade, também auxiliam a parte estratégica, proporcionando diversão e conhecimento ao mesmo tempo, tanto para arquitetos como para engenheiros.

Outro ponto é que o avanço da tecnologia e os jogos que simulam a vida real também trouxeram novas ferramentas para o dia a dia dos arquitetos. Hoje, é possível inserir um cliente dentro de um cenário 3D em que ele pode andar pelo imóvel através dos óculos de realidade virtual ou de tours 360°.

Porém, como tudo tem um começo, primeiro vamos conhecer os principais jogos que podem ser usados para despertar o lado criativo e estratégico dos arquitetos.



THE SIMS

Criado pelo designer Will Wright, o The Sims foi oficialmente lançado em de fevereiro de 2000. Produzido pela Maxis Studios, o jogo simula a vida real e combina técnicas gráficas de 2D e 3D. Um dos motivos que contribuíram para a popularidade do game foi a sua jogabilidade simples e objetiva.

O que pouca gente sabe é que originalmente o jogo foi criado para ser somente um simulador de arquitetura. Seu conceito original era muito similar com o The SimsCity, outro jogo da Maxis Studios, só que durante o desenvolvimento seus criadores perceberam que seria mais interessante deixar o jogo mais interativo, tornando as pessoas, e não as construções, protagonistas da história.

Atualmente o jogo está em sua quarta geração e continua se destacando por refletir aspectos da realidade aliados com elementos que podem ajudar a desenvolver habilidades lógicas, mecânicas e criativas.

THE SIMS E A ARQUITETURA



Para quem pretende ou já cursa Arquitetura, o The Sims pode ser uma excelente forma de exercitar a criatividade, o dinamismo e a inspiração tão necessária na hora de desenvolver um projeto.

No The Sims você consegue construir sua casa dos sonhos, realizar pequenas reformas, decorar os ambientes e investir em elementos de paisagismo e iluminação. Assim como no mundo real, o jogo oferece uma gama enorme de diferentes cores para paredes e dezenas de opções de azulejos e revestimentos.

Um ponto interessante e que representa um reflexo real da vida do arquiteto, é que o jogo trabalha com a experiência de cada jogador, indo muito além de simplesmente construir uma casa. O The Sims faz com que seus personagens trabalhem em busca de casas mais confortáveis e que ofereçam mais bem-estar. As modificações realizadas afetam diretamente a vida dos personagens, sendo possível perceber como ele está feliz com um novo móvel ou com a piscina recém-instalada na casa.

Outro fator que também é parecido com o mundo real é que para efetuar as mudanças necessárias e comprar os itens desejados o personagem precisa ter dinheiro. E é aqui que entra mais uma valiosa lição: dinheiro não é infinito. Um bom arquiteto precisa aprender a desenvolver não somente um projeto bonito, mas entender as necessidades e as dores do cliente. Ou seja, adequar o projeto de acordo com as expectativas e com o que o cliente pode pagar.

A gestão de processos é mais uma lição importante que o The Sims ensina. A mecânica do jogo funciona de uma forma bem básica: primeiro, você precisa ter dinheiro para decidir como vai investi-lo na construção ou reforma da casa. Não é segredo para ninguém que trabalha com obras que a grande maioria dos projetos acaba dando certa dor de cabeça durante o processo, muitas vezes pela falta de organização e de uma boa gestão.

Para o projeto ser um sucesso o cliente precisa definir:

- Quais serão as etapas da obra;
- Quem será responsável por elas;
- Qual o valor total que ele pode investir;
- Quais imprevistos podem acontecer;
- E até onde o cliente tem controle da situação e até onde o arquiteto é responsável.

Do mesmo modo ao iniciar o projeto, o arquiteto precisa garantir que:

- Todas as promessas serão cumpridas;
- Que o cliente tenha entendido todas as etapas do projeto, e como cada uma será executada e dentro de qual prazo.
- E principalmente, que independente dos imprevistos vocês encontrarão uma solução juntos.

O The Sims e a Arquitetura têm muito coisa em comum, e você pode usar o jogo como uma forma de reforçar o que aprende na faculdade e de buscar inspiração para os seus futuros projetos.

A screenshot from the game Minecraft showing a village at dusk. In the foreground, there's a stone bridge with a wooden railing over a body of water. To the left, a stone building with a wooden roof stands near a grassy area. In the background, a tall stone tower and a large tree are visible against a sunset sky. The word "MINECRAFT" is overlaid in large white letters.

MINECRAFT

O Minecraft foi lançado em 2009 e rapidamente se tornou um dos jogos mais populares do mundo, sendo inclusive comprado pela Microsoft em 2014 por 2,5 milhões de dólares. Criado pelo sueco Markus Alexej Persson, mas conhecido como Notch, o jogo permite ao usuário construir, destruir e explorar as estruturas em formato de blocos em um ambiente tridimensional. Sua interface simples e intuitiva torna possível a criação de casas, cidades e mundos virtuais através de cubos texturizados que, dentro do contexto do jogo, representam materiais diferentes.

O Minecraft conquistou um destaque tão grande na arquitetura que a BlockWorks, uma equipe global de arquitetos e designers de animação, utiliza o jogo em grande parte de seus projetos. Em 2015, a Fundação de Arquitetura de Chicago ofereceu um acampamento de verão Minecraft para alunos com idade entre 07 e 18 anos.

Para o arquiteto dinamarquês Bjarke Ingels, principal fundador da empresa BIG, “a grande essência do Minecraft é poder incentivar uma abordagem democrática e popular para arquitetura”. Ou seja, a simplicidade do jogo passa a ideia que a arquitetura é e deve ser acessível a todas as pessoas.



OUTROS JOGOS

Para quem busca inspiração através de jogos de videogames existe uma vasta opção, desde as mais simples como o Minecraft até as mais elaboradas como The Sims. Por isso, para facilitar a sua vida, listamos três excelentes opções para você.

SIMCITY

O SimCity é perfeito para quem gosta de urbanismo. Lançado em 1989, o jogo simula não apenas a construção da cidade, mas a sua administração também. No SimCity o jogador é responsável por resolver desde problemas de trânsito e violência até a construção de prédios, ruas, pontes e tudo que traga melhoria ao espaço urbano.



BLOCK'HOOD

Similar ao Minecraft, o Block'hood foi lançado em 2017 e é ideal para quem quer testar suas habilidades como arquiteto e urbanista. O jogo desenvolvido pelo estúdio Plethora Project e distribuído pela Devolver Digital, tem como diferencial desafiar o jogador a apresentar um planejamento urbano sustentável através de blocos de 1x1x1 com funcionalidades variadas.



CITIES: SKYLINES

O Cities: Skylines é bem similar ao The SimsCity, porém indo um pouco mais além do que escolher onde ficam ruas, praças e prédios. O diferencial é que o objetivo do jogador deve ser o crescimento sustentável e equilibrado da cidade. Ou seja, unir a beleza dos projetos arquitetônicos com um bom planejamento urbanista.





A REALIDADE VIRTUAL E A ARQUITETURA

A realidade virtual se originou em jogos como Tomb Raider e Resident Evil 7, e se tornou uma ferramenta importante para os arquitetos. Um dos grandes fatores que contribuíram para isso é quantidade de benefícios que ela traz tanto para o profissional quanto para o cliente. Entre esses benefícios podemos citar:

- O aumento da percepção do valor do projeto;
- Facilita a apresentação, inserindo os clientes dentro do ambiente;
- Dá ao cliente a possibilidade de conhecer o imóvel dentro de um ambiente virtual, mesmo antes da obra finalizada;
- Traz uma maior compreensão de todos os detalhes do projeto;
- Reduz significativamente o tempo de aprovação dos projetos.

Saímos da era em que os projetos eram impessoais e passíveis de erros. Hoje, com a ajuda da realidade virtual é possível se ter uma prévia de como o projeto vai ficar depois de concluído, além de trazer praticidade e a possibilidade de torná-lo mais personalizado.

Usando os recursos da realidade virtual é possível caminhar pelo projeto, aplicar diversos revestimentos até encontrar a combinação ideal, brincar com os elementos de decoração e, dessa forma, distribuir melhor os espaços. Tornou-se mais fácil também planejar a iluminação e até se ter uma ideia de como os barulhos externos serão sentidos dentro do ambiente.

Para trabalhar a Realidade Virtual é preciso seguir apenas três requisitos: Conteúdo, Software ou Aplicativo e o Óculos de Realidade Virtual. E o mais importante, ter em mente que essa é uma ferramenta que vai proporcionar uma maior imersão dos clientes dentro de seus projetos.

Como ferramenta de trabalho, a Realidade Virtual tem potencial para revolucionar a arquitetura, proporcionando ao usuário uma interatividade até então nunca antes vista na área.

CONCLUSÃO

Em um mundo de constantes mudanças é inevitável que carreiras já consolidadas no mercado precisem se adaptar às novas tecnologias e às formas de adquirir conhecimento. Os jogos de videogame deixaram de ser vistos como os vilões da história e hoje ocupam um papel importante tanto na economia como ferramentas de aprendizagem. Ao jogar The Sims, por exemplo, o aluno assimila de uma forma lúdica e divertida aquilo que aprende dentro da sala de aula.

Além disso, os jogos também exercitam a capacidade criativa e de planejamento e gerenciamento de um projeto, algo fundamental na carreira de um bom arquiteto. E com a realidade virtual se destacando cada vez mais no mercado, não podem faltar projetos criativos e inspiradores para encantar os clientes.

ESAMC

 **/ESAMC**

 **/ESAMCOFICIAL**

 **/ESAMCOFICIAL**